

APLICAÇÃO: quero deixar algumas indagações nesta manhã:

- o espírito que me une a igreja é o de FÉ em Cristo?
- eu tenho falado do eu cri e creio?
- eu tenho a esperança da ressurreição – vida eterna?
- eu tenho tido gratidão e alegria no serviço que realizo?
- eu tenho colocado minhas forças no serviço do Senhor?
- eu tenho olhado para coisas que são eternas?

“a igreja que queremos é aquela que vamos construir juntos com o nosso compromisso com a palavra – com o nosso conhecimento de Deus e com a fé que vivemos e anunciamos a todos que estão ao nosso redor”

Heb 11:6

Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

- ◆ estas são bases para a nossa vida cristã!
- o compromisso com a palavra...
- o conhecimento de Deus...
- e a fé em Cristo...
- ◆ eu quero convidar você para construirmos juntos uma igreja fundamentada em Cristo e firmada nestas bases;
- ◆ você aceita este convite?

Autor: Pr Marcio de Roman e Figueiredo

Contato: www.indoalem.com – marciroman@indoalem.com

- *porque as que se vêem são temporais,*
- *enquanto as que se não vêem são eternas.*

- o que precisamos definir é para onde estamos olhando!

meditação para o dia:

- a) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
- b) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
- c) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
- d) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
- e) O que você entendeu do verso 13? Escreva aqui:

CONCLUSÃO – II Coríntios 4:13-18

- c.1 a “Fé” - base de nossa vida cristã - deve nos fazer olhar diretamente para Cristo e nos motivar a fazer tudo que estiver ao nosso alcance para anunciar a sua palavra;
- c.2 e devemos fazer isto: ▪ *por amor* ▪ *com alegria* ▪ *e com esperança*
- c.3 minha intenção, com esta mensagens, foi a de trazer a mente – como recordação – pois estes conceitos já eram para estar em nossas mentes; alguns fundamentos:
- **o compromisso com a palavra...**
 - **o conhecimento de Deus...**
 - **e hoje, em especial, a fé em Cristo...**

Queridos irmãos este material foi selecionado com o objetivo de incentivá-los a buscar uma reflexão bíblica sobre a nossa vida cristã; a sua base é a Bíblia, por isso, mesmo que os textos estejam inseridos aqui, não perca a oportunidade de lê-la, meditar nela e crescer em seu entendimento sobre a vontade e o propósito do Senhor.

Lições para o dia-a-dia são porções diárias de leitura bíblica e meditação a respeito de um tema; este material é para seu **deleite** (*prazer suave e prolongado*) e não o visse como uma obrigação, use-o com alegria e busque crescer no seu conteúdo bíblico.

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ

TEXTO: II CORINTIOS 4

PORÇÃO: versos 1 a 5

MEDITAÇÃO:

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA
NO COMPROMISSO COM A PALAVRA**

INTRODUÇÃO:

Quero desenvolver com os irmãos uma série de três mensagens sobre as bases da vida cristã; para tanto vamos usar o capítulo nº 4 de II Coríntios como orientador deste tema;

- i.1 a vida cristã tem muitas bases, por isso, um só capítulo da bíblia não é suficiente para defini-las; mas minha intenção é focar sub temas que tem relação direta com esta “VIDA CRISTÃ” e assim promover uma visão mais ampla sobre este assunto;

i.2 muitos crentes passam a vida toda sem se dar conta que existe uma vida cristã a ser vivida e desenvolvida por ele; assim ficam a margem de experiências e sentimentos profundos com nosso Deus;

- vivem uma vida cristã medíocre e pouco produtiva – incluindo a sua espiritualidade – assim; *acabam apenas vivendo como crentes; e não sendo crentes!*

i.3 é minha intenção promover outros estudos sobre este mesmo tema – “AS BASES DA VIDA CRISTÃ” – a luz de outras passagens e contextos bíblicos;

i.4 quero convidar a todos os irmãos que leiam e estudem o capítulo 4 de II Coríntios – *quem sabe todo o livro* – para juntos encontrarmos ensinamentos que nos levem para mais próximos da vontade de Deus em nossa vida;

i.5 em nossa porção de hoje – que compreende o nosso primeiro estudo - vamos abordar a passagem contida nos versos 1 ao 5 – e vamos discorrer sobre o tema:

A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA NO COMPROMISSO COM A PALAVRA

Leia o texto: II CORINTIOS 4

- 1 Pelo que, tendo este ministério, assim como já alcançamos misericórdia, não desfalecemos;*
- 2 pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; mas, pela manifestação da verdade, nós nos recomendamos à consciência de todos os homens diante de Deus.*
- 3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto,*

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória;

- não podemos achar que estamos fora deste compromisso; – deixa que outro faz! – sempre vai ter alguém para fazer!

● temos um compromisso com Cristo:

- por aquilo que Ele fez na cruz por nós;
- pelo fato de termos crido nisto;
- pela condição de produzirmos para glória de Deus;

18 não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.

- por fim- Paulo – escancara o fundamento da “FÉ” como algo que não pode ser confundido pela igreja – pelo crente; sob pena de errarmos a nossa caminhada neste mundo; e mais:

- sob pena de erramos o destino de nossa vida eterna;

“não atentando nós nas coisas que se vêem”

- as coisas que vemos não podem ofuscar – ou sublimar – as coisas que precisamos ver além – isto é fé!

“mas sim nas que se não vêem”

Heb 11:1

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.

- Paulo faz uma distinção sobre o resultado desta nossa visão:

- a graça de Cristo – que deve emanar em nosso meio – gera na igreja – nos crentes – “ação de graças” – isto significa que temos que evidenciar: **“Gratidão” e “Alegria”** (gozo)

16 *Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo (se corrompa), o interior, contudo, se renova de dia em dia.*

- Paulo agora nos faz pensar no aspecto de nosso corpo físico; dentro desta perspectiva temos que lembrar da nossa fragilidade como seres humanos;
- contudo, não podemos usar esta fragilidade para justificar um eventual desânimo de nossa vida espiritual;
- o texto nos mostra que uma realidade não tem relação com a outra – muitos crentes justificam seu desânimo espiritual a uma condição de saúde que os impede de serem crentes dedicados;

Romanos 8

35 quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

- há uma recompensa a nossa espera; fruto de nosso empenho como crentes que anunciam a fé que vivem;

4 nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

5 Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor; e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus.

- ◆ antes de entrarmos nas questões práticas que o apóstolo Paulo abordou junto aos crentes da igreja de Corinto é importante situar o contexto no qual esta carta foi escrita;
- ◆ O apóstolo Paulo escreve esta segunda carta a fim de reafirmar junto aquela igreja três questões principais:
 - a) *a verdade do evangelho;*
 - b) *liberalidade na ajuda a Judéia; (capítulos 8 e 9) pare e leia este texto;*
 - c) *a sua própria autoridade como apóstolo do Senhor;*
- ◆ aquela igreja estava sobre fortes influências de doutrinas judaizantes (que queriam colocar rituais do culto Judeu na prática da igreja de Cristo) e doutrinas pagãs – e por todo um contexto de imoralidade existente na Cidade de Corinto – um grande pólo de comércio internacional e de navegação à época;
- ◆ este era o contexto: **uma igreja em crise e sob pressão!**
- ◆ e, é neste contexto, que Paulo orienta aqueles crentes sobre a conduta cristã mais adequada; e nós vamos partir destas orientações para extrairmos para nós lições espirituais;

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA:
NO COMPROMISSO COM A PALAVRA**

♦ assim; quero que cada irmão acompanhe – verso a verso – as indicações do apóstolo Paulo – **vejamos:**

1 Pelo que, tendo este ministério, assim como já alcançamos misericórdia, não desfalecemos;

- Paulo inicia sua fundamentação pelo argumento que ele exercia um ministério – o da pregação e o ensino – pela misericórdia de Deus e não por sua vontade pessoal;
- quando ele usa a expressão misericórdia está indicando que toda a sua capacidade humana está submissa a uma ação deliberada de Deus: “USÁ-LO COMO SEU INSTRUMENTO”
- “NÓS” não somos usados como instrumentos por Deus; por aquilo que somos ou temos e;
- somos usados por Deus apesar daquilo que somos ou temos;
- este é o ministério que cada crente precisa exercer – independente da igreja que frequenta – o de pregar com a própria vida – sem desanimar, por mais difícil que se mostre o cenário de sua vida;

meditação para o dia:

- f) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
- g) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
- h) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
- i) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
- j) O que você entendeu dos versos 2 e 3? Escreva aqui:

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ

TEXTO: II CORINTIOS 4

PORÇÃO: versos 13 a 18

MEDITAÇÃO:

A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA: NA FÉ EM CRISTO

14 sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, nos ressuscitará a nós com Jesus, e nos apresentará convosco.

- dentro desta manifestação de fé individual – que é requerida de cada crente – Paulo aborda o tema que resume nossa esperança de fé: “ A RESSURREIÇÃO “
- alguns crentes não são capazes de fundamentar esta crença; ou sejam, não estão seguros da sua vida eterna e, conseqüentemente, sua fé está incompleta;

15 Pois tudo é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.

- Paulo segue sua abordagem sobre a mesma ótica da unidade daqueles que tem o mesmo “espírito de fé” e a mesma certeza de esperança;
- agora o destaque que ele faz tem haver com o resultado de nossa unidade – de nossos encontros – eu gostaria de destacar dois pontos neste verso; **que são:**

▪ ***Pois tudo é por amor de vós*** ▪ ***faça abundar a ação de graças***

- ao discernir sobre o batismo desses crentes;
- ao não aplicarmos uma formação e disciplina adequadas;
- ao abandoná-los ao seu próprio caminho;

”o que nos faz igreja é ter o mesmo “ESPÍRITO DE FÊ!”

MATEUS 18:20

Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

- a evidencia desta certeza está no complemento do verso 13

13 Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos,

- falar do que “CREMOS” é condição inegociável – quem não considera isto não está no mesmo espírito de fé; está fora!

meditação para o dia:

- k) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
- l) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
- m) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
- n) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
- o) O que você entendeu do verso 13? Escreva aqui:

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ

TEXTO: II CORINTIOS 4

PORÇÃO: versos 1 a 5

MEDITAÇÃO:

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA
NO COMPROMISSO COM A PALAVRA**

2 pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; mas, pela manifestação da verdade, nós nos recomendamos à consciência de todos os homens diante de Deus.

- na seqüência Paulo, aborda uma prática que já se mostrava comum aquela época, o uso da palavra de Deus de forma a usurpar aqueles que tivessem contato com ela;

● ***astúcia e adulteração da palavra de Deus***

– termos usados para exemplificar esta pratica; existem pessoas que não tem o menor pudor em **deturpar** (*Dar mau emprego a; empregar; errônea-mente; Corromper.*) a “VERDADE” – a palavra de Deus – com o objetivo de obter vantagens pessoais e domínio sobre outras pessoas;

- o apóstolo destaca que o fruto do ministério recebido pela misericórdia de Deus é rejeitar tal pratica: verso 2a

3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto,

- no verso 3 – a abordagem do assunto é direcionada para aqueles que continuam longe por uma ação deliberada – uma escolha!

- “só quem não quer o evangelho, mantém os olhos fechados”
- existem pessoas que não querem o evangelho para as suas vidas – não querem conhecê-lo e nem desfrutar dele;
- o problema é que existem crentes – que apesar de já tê-lo aceito – não querem desenvolvê-lo em suas vidas;
- a expressão: **“se perdem”** tem haver diretamente com a fé!
- não pode haver nada encoberto em nosso entendimento; isto requer de nós uma busca constante e crescente;
- o crente não pode se acostumar com o que sabe; ele deve desejar conhecer mais, sempre; mais da palavra de Deus:

SALMOS 1

- 1 Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores;
- 2 antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite.
- 3 Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.

meditação para o dia:

- p) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
- q) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
- r) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
- s) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
- t) O que você entendeu dos versos 2 e 3? Escreva aqui:

- ◆ muitos crentes são afetados e abalados – grandemente – por situações que acabam levando-o ao esfriamento espiritual e ao afastamento da igreja, em primeiro lugar, e depois de Deus; e nós não estamos livres disso!
- ◆ no texto de II Coríntios 4 – Paulo faz menção a este estado de coisas; assim, como destacamos antes, a igreja – o crente – precisa ter:
 - compromisso com a palavra; ● conhecimento de Deus;
- ◆ ao finalizar o capítulo 4 ele aborda outro ponto fundamental – por isso é uma base – para a vida cristã;
- ◆ talvez, se fosse eu, teria começado por este ponto; mas Paulo o usa aqui para concluir sua idéia de que temos – como igreja – que estabelecer estruturas sólidas para nossa construção;
- ◆ vejamos estes pontos

A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA: NA FÉ EM CRISTO**13 Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos,**

- a condição aqui é uma unidade – baseada na experiência de ter Cristo como Senhor e Salvador;
- não somos igreja porque nos reunimos periodicamente – somos igreja porque cremos num mesmo Deus e professamos esta Fé de forma clara e compromissada;

“existem muito membros de nossa igreja que não são crentes!”

- podemos achar desculpas que nos amenizem a consciência e nos aliviem o peso de termos errados como igreja:

i.5 em nossa porção de hoje – vamos abordar a passagem contida nos versos 13 ao 18 – discorreremos sobre o tema:

A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA: NA FÉ EM CRISTO

II CORINTIOS 4

13 *Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos,*

14 *sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, nos ressuscitará a nós com Jesus, e nos apresentará convosco.*

15 *Pois tudo é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.*

16 *Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia.*

17 *Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória;*

18 *não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.*

- ◆ muito se fala sobre uma igreja ideal; nós temos uma expectativa de como seria uma igreja do jeito que nós gostaríamos – que nos encheria de satisfação e prazer;
- ◆ daí – à medida que a vida cristã passa – e a igreja que nós convivemos não consegue nos atender em nossas expectativas e vamos ficando frustrados e desanimados;
- ◆ isto acontece com os irmãos – líderes e, também, com os pastores; todos estão expostos ao “**vírus**” do desanimo e da frustração;
- ◆ isto normalmente acontece quando nos deixamos levar pelos dissabores que vivemos na vida secular ou na vida cristã;

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ

TEXTO: II CORINTIOS 4

PORÇÃO: versos 1 a 5

MEDITAÇÃO:

A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA NO COMPROMISSO COM A PALAVRA

4 nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

- há aqui uma referência clara a ação de “SATANÁS” na vida dos homens e nós, como crentes, não podemos estar sujeitos a esta ação – **caso contrário seremos cegados! (cegos)**
- quando a pessoa não tem entendimento desta palavra ela continuará na escuridão – o termo aqui é: “ENCOBERTO”
- em olhos encobertos a luz não chega!
- e nesta obscuridade a pessoa não consegue ver a imagem de Cristo , logo, vive na escuridão;
- agora; como poderemos nós resplandecer a Cristo – a ponto de outras pessoas o verem através de nós – se continuarmos encobertos pela falta de entendimento;

HEBREUS 1

1 *Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,*

2 *nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo;*

3 sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas **pela palavra do seu poder**, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,

- o contraste é claro: CEGOS X ILUMIDADOS (não ver e ver)

5 Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor; e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus.

- por fim – Paulo dá um testemunho pessoal quanto a sua motivação de trabalho e servidão: “SUA CONVICÇÃO DE FÉ”
- não pode existir outro motivo que nos leve a pregar e a nos reunir como igreja – pois representamos o corpo de Cristo – e não um corpo sem membros;
- e não faz sentido membros sem funcionalidade – união!
- precisamos atentar para uma questão fundamental que tem haver diretamente com a nossa relação como irmãos:
 - **nós somos interdependentes...**
 - em seu testemunho Paulo usa a expressão: “SERVO”
 - que significa **escravo!** Por meio da palavra...
- é a consciência do compromisso com a palavra – pregação – que nos faz entender que somos servos uns dos outros!
- e somente uma vida cristã baseada no compromisso com esta a palavra é capaz de levar o crente a maturidade e ao crescimento em Deus;
- precisamos fazer uma distinção clara a respeito de nossa vida cristã – sobre a praticidade de nossa vida cristã;

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ

TEXTO: II CORINTIOS 4

PORÇÃO: versos 13 a 18

MEDITAÇÃO:

INTRODUÇÃO:

Hoje começamos a concluir a série de estudos sobre “as Bases da Vida Cristã” usando como base bíblia o capítulo 4 de II Coríntios;

i.1 inicialmente que não podemos limitar este tema a um capítulo ou a um livro da bíblia, muito menos iríamos esgotá-lo alguns estudos;

i.2 minha idéia e refletir com a igreja – por meio de cada crente – em temas que estejam ligados nossa vida cristã, ao nosso dia-a-dia; assim penso numa igreja – e em crentes – que consigam encontrar fundamento bíblico para passar pelos mais variados instantes da vida neste mundo, sem desanimar ou perder a fé;

i.3 quando abordamos o sub-tema: **A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA NO COMPROMISSO COM A PALAVRA;** dissemos:

muitos crentes vivem uma vida cristã medíocre e pouco produtiva – incluindo a sua espiritualidade – assim; acabam apenas vivendo como crentes; e não sendo crentes!

i.4 quando abordamos o sub-tema: **A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA NO CONHECIMENTO DE DEUS;** dissemos:

“conhecer a bíblia e não conhecer o Deus dela... não nos valerá de nada!”

- ◆ quando temos este conhecimento de Deus – que uma base para nossa vida cristã – não somos levados pelo canto das sereias (figura mitológica que atraia os pescadores para as pedras – livro 12 de Homero)
- ◆ a bíblia nos exorta quanto ao cuidado que devemos ter em relação a este conhecimento; dois textos:

II Timóteo 4

3 *Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos,*
 4 *e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas.*

EFÉSIOS 4:14

para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro;

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA:
NO CONHECIMENTO DE DEUS**

- ◆ o quanto tenho conhecido o meu Deus?
- ◆ quanto tempo tenho dedicado a conhecer meu Deus?
- ◆ o quanto eu tenho me dedicado ao meu Deus?
- ◆ conhecer nosso Deus nos faz crentes melhores!
- ◆ conhecer nosso Deus nos faz uma igreja melhor!

- ◆ **reuniões e encontros** não nos fazem crescer...
→ são conseqüências do nosso entendimento de comunhão!
- ◆ **cantar ou tocar** não nos faz crescer...
→ é conseqüência do nosso desejo de louvor o Criador!
- ◆ **pregar** não nos faz crescer...
→ é conseqüência de um desejo de anunciar a Cristo!
- ◆ **ter cargo ou proeminência** da igreja não nos faz crescer...
→ é conseqüência de nossa utilidade no reino!
- ◆ **compromisso com a palavra nos faz crescer... porque?**
→ **vamos nos reunir com mais unidade!**
→ **vamos cantar e tocar com mais verdade!**
→ **vamos pregar com mais autenticidade!**
→ **vamos exercer funções com mais responsabilidade!**

meditação para o dia:

- u) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
- v) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
- w) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
- x) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
- y) O que você entendeu dos versos 4 e 5? Escreva aqui:

CONCLUSÃO – II Coríntios 4:1-5

- c.1 dentre as muitas bases que servem de sustentação para a nossa vida cristã está o Compromisso com a Palavra;
- c.2 com a verdade desta palavra – bíblia – e não podemos abrir mão desta base; sob pena de sermos abalados e destruídos;
- c.3 não dá pra entender e admitir uma igreja – um crente – que não tenha compromisso no conhecimento – na aprendizagem e no compromisso com a palavra!
- c.4 e por isso, nossa primeira porção de texto – que fundamenta esta primeira mensagem – deve nos fazer pensar sobre como estamos nos importando e crescendo nesta base;
- c.5 como você está considerando seu conhecimento e seu compromisso com a palavra;
- c.6 de que forma ela está influenciando sua vida cristã – dentro e fora da igreja?
- c.7 quero repetir uma frase que pronunciei no início da mensagem; sobre alguns crentes – existem crentes que:
- vivem uma vida cristã medíocre e pouco produtiva – incluindo a sua espiritualidade – assim; *acabam apenas vivendo como crentes; e não sendo crentes!*

APLICAÇÃO: gostaria de deixar algumas indagações para você:

- ◆ você está vivendo como crente... ou está sendo um crente?
- ◆ você tem sido um “escravo” – servo do seu irmão?
- ◆ e nesta sua vida qual o papel da palavra de Deus?
- ◆ qual é o seu compromisso com ela?

- c.2 “conhecer a Deus” é uma base que está implícita no relacionamento do homem com Deus; isto significa que não pode haver este relacionamento sem este conhecimento;
- c.3 Deus nos conhece de forma extraordinária;

SALMOS 139

1 Senhor, tu me sondas, e me conheces.

2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.

3 Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.

4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.

- c.4 e nós? conhecemos o nosso Deus a ponto de estabelecermos com Ele um relacionamento completo?

- o nosso compromisso com a palavra nos leva a entendermos Deus e vermos a glória Dele em Cristo?

- c.5 Paulo nos deixa um testemunho de alguém que exauriu a sua vida para cumprir uma missão: Pregar o Evangelho!

- c.6 não com meio os recursos somente, mas com a própria vida e com sua dedicação e amor aos irmãos e aos não crentes;

“ver novos crentes animava e alegrava o coração do apóstolo; e deve animar e alegrar o coração da igreja”

APLICAÇÃO: gostaria de deixar algumas indagações para você:

- ◆ a grande lição que tiramos do conhecimento de Deus é aquele que nos dá a certeza que somos capazes de passar por estas crises que a vida nos envolve;

- ele tinha diante dele uma visão clara de que novas vidas estavam sendo apresentadas a Cristo – fruto do trabalho;
- isto é convicção de um trabalho baseado na vontade de Deus;
- isto é um testemunho de alguém que conheceu a Deus num grau de intimidade que o fazia superar tudo e a se dedicar com a própria vida;
- alguém que conheceu **“glória de Deus na face de Cristo.”**

meditação para o dia:

- z) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
 aa) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
 bb) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
 cc) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
 dd) O que você entendeu dos versos 7-12? Escreva aqui:

CONCLUSÃO – II Coríntios 4:6-12
--

- c.1 Paulo tinha a noção exata do que era “conhecer a Deus” e tinha por objetivo levar a igreja de Corinto a viver isto;

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ
 TEXTO: II CORÍNTIOS 4
 PORÇÃO: versos 6 a 12
 MEDITAÇÃO:

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA:
 NO CONHECIMENTO DE DEUS**

INTRODUÇÃO:

Quero dar seqüência ao estudo sobre as bases da vida cristã; vamos continuar usando o capítulo nº 4 de II Coríntios como orientador deste tema;

- i.1 como temos estudado, a vida cristã tem muitas bases; mas minha intenção é focar sub temas que tem relação direta com esta “VIDA CRISTÃ” e assim promover uma visão mais ampla sobre o assunto;
- i.2 usei uma expressão no sermão passado que alguns irmãos fizeram referencia dela comigo:
- muitos crentes vivem uma vida cristã medíocre e pouco produtiva – incluindo a sua espiritualidade – assim; *acabam apenas vivendo como crentes; e não sendo crentes!*
- i.3 nos estudos anteriores abordamos o primeiro sub-tema que foi:

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA:
 NO COMPROMISSO COM A PALAVRA**

- neste vamos caminhar na direção que nos leve a conhecer mais o Deus desta palavra; que requer de nós, também, o compromisso com este conhecimento;

- conhecer a bíblia e os seus versos – os incrédulos, e até mesmo o diabo, conhecem e a usam para os seus defender os seus próprios interesses;

“mas conhecer a bíblia e não conhecer o Deus dela... não nos valerá de nada!”

i.4 em nossa porção de hoje – vamos abordar a passagem contida nos versos 6 ao 12 – e discorreremos sobre o tema:

A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA: NO CONHECIMENTO DE DEUS

II CORINTIOS 4

6 Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.

8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados;

9 perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

10 trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos;

11 pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De modo que em nós opera a morte, mas em vós a vida.

- ◆ é impressionante como existem crentes que não tem um conhecimento a respeito da pessoa de Deus e, por isso, ficam a margem de um relacionamento amplo com Ele;

- observemos agora os versos 10 a 12...

10 trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos;

11 pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De modo que em nós opera a morte, mas em vós a vida.

- “o morrer de Jesus” – este tema é levantado para que possa ser utilizado como uma bandeira para os crentes;
- não podemos nos esquecer deste ponto primordial de nossa vida cristã – pois é este conhecimento que está define aquilo que somos como crentes e como igreja;
- disto depende a nossa missão! como vamos cumpri-la se não a conhecermos por completo; tornar-se-a **MISSÃO IMPOSSÍVEL**;
- “**para que Jesus morrer?** para salvar o homem – a todos;
- para que vivesse em nós! Isto é conhecimento de Deus!
- Paulo ainda nos dá um testemunho pessoal; verso 11

o apóstolo faz referencia ao seu trabalho missionário e aos riscos inerentes a ele; mas em momento algum ele manifesta qualquer temo quanto aos resultados, aos perigos

- e por último – nesta porção de hoje – ele faz uma referencia ao preço pago por ele, em seu trabalho, o quanto sofreu e, ainda, estava disposto a sofrer pelo evangelho – verso 12

- sobre esta ótica / conhecimento – devemos pensar que não existe igreja mais poderosa – forte – do que a outra; pois não está nas igrejas – ou nos homens – qualquer tipo de poder!
- Deus está no comando; se não soubermos – se não reconhecemos e se não nos subordinarmos a isto estaremos dando mostra que não o conhecemos;

Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?

MATEUS 6:25

- conhecer a Deus nos dá garantia de sobrevivência em meio às crises de nossa vida; sejam elas: versos 8 e 9
 - físicas ● materiais ● emocionais ● espirituais;
- a falta do conhecimento de Deus – de sua vontade – pode nos levar a uma desesperança;
- a partir de uma relação mais estreita – gerada pelo compromisso com a palavra – e por este conhecimento somos capazes de transpassar barreiras;

Salmo 62

1 Somente em Deus espera silenciosa a minha alma; dele vem a minha salvação.

2 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é ele a minha fortaleza; não serei grandemente abalado.

1 CORINTIOS 10:13

“Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, para que a possais suportar.”

- ◆ conhecer o Deus da bíblia; sua manifestação – sua personalidade – sua vontade e os seus propósitos são bases para a nossa vida cristã; sem isso não há relacionamento;

- ◆ quero citar um texto do velho testamento sobre esta necessidade de o conhecermos bem: OSÉIAS 6: 1-3 e 6

1 Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará.

2 Depois de dois dias nos ressuscitará: ao terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele.

*3 **Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor;** a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como a chuva **serôdia** que rega a terra.*

6 Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.

Serôdia: Que vem no fim da estação própria.

- ◆ assim, entender aquilo que conhecemos, pela bíblia, é fundamental para que nossa vida cristã seu estabelecida;
- ◆ Deus não é uma figura aleatória; muito menos uma figura de linguagem: **◆Adesivo:** “Jesus está vivo, conversei com Ele hoje!”
- ◆ o compromisso com a palavra – tema de domingo passado – nos fará capazes de conhecer a Deus na sua totalidade; assim não se pode separar estes dois momentos da vida;
- ◆ **só com compromisso com a palavra se conhece a Deus!**
- ◆ este conhecimento se dá pela iluminação de nossa mente; ação direta de Deus – por meio do Espírito Santo – que em nós foi introduzido pelo nosso novo nascimento;

- ◆ sem novo nascimento – arrependimento e conversão – não há conhecimento de Deus; e Paulo caminha nesta direção quando orienta e exorta a igreja de Corinto:

6 *Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.*

- Deus precisa brilhar em nossos corações, significa que Ele precisa estar lá – com nossa permissão – este é um indicador de relacionamento;
- quando esta presença – luz – se faz presente ela esclarece nosso conhecimento e tal processo se dá por todos os meios que estão à disposição dos servos de Deus:
- * no passado: tradição oral (de pai para filho) – pergaminhos e papiros;
- * hoje: bíblia – revistas – livros – EBD – cursos – internet (com cuidado);
- os meios estão disponíveis – a ação depende de nós! Conhecer depende de nós!
- e de qual conhecimento Paulo está se referindo?
glória de Deus na face de Cristo
- a presença de Deus está em Cristo – isto é relacionamento!
- se não conhecemos a Cristo – como crentes – não podemos conhecer a Deus como nosso Deus; pois a face de Cristo reflete a “Glória” – a presença de Deus;

meditação para o dia:

- ee) Leia, de novo, o texto e toda a lição;
- ff) Reflita, profundamente, sobre a aplicação dele em sua vida;
- gg) Ore! peça a Deus que o faça perceber a sua vontade;
- hh) Acrescente a este momento outros textos para sua edificação;
- ii) O que você entendeu do verso 6? Escreva aqui:

PARA O DIA DE HOJE: coloque aqui o dia em você estudou esta lição / /

TEMA: AS BASES DA VIDA CRISTÃ

TEXTO: II CORINTIOS 4

PORÇÃO: versos 6 a 12

MEDITAÇÃO:

**A VIDA DO CRENTE DEVE SER BASEADA:
NO CONHECIMENTO DE DEUS**

7 *Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.*

8 *Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados;*

9 *perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;*

- nestes versos somos levados a pensar em nossa limitação como seres humanos e mais; a pensar que está em Deus e não em nós o poder sobre as nossas vidas; verso 7